



Relatório Anual 2009



O Relatório Anual 2009 também está na Internet:
www.prebeg.org.br

- 3** Mensagem do Diretor Presidente
- 4** Mais tranquilidade para o sistema
- 5** O ano na Prebeg
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Informe Resumo dos Investimentos

Resumo da Política de Investimentos



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não-governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Relatório Anual 2009

Começamos 2009 com a perspectiva de um ano particularmente difícil em função dos possíveis impactos da crise que abalou a economia mundial em meados de 2008. Ficamos, então, muito satisfeitos ao constatar que saímos de 2009 melhor do que entramos.

Para isso, concentramos nossa energia em duas frentes: o aprimoramento dos processos e controles de nossas atividades e a gestão precisa e criteriosa do patrimônio da entidade. Sempre importantes, estes dois aspectos são ainda mais essenciais em momentos de alto risco, pois propiciam eficiência, credibilidade e solidez. É dessa forma que podemos atingir nossos objetivos de curto, médio e longo prazos, garantindo a entrega dos benefícios oferecidos aos participantes.

Iniciamos também um movimento significativo e que será aprofundado em 2010. Sua base é a sinergia entre as sete entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Prebeg, Fundação Itaú Unibanco, UBB

Prev, ItaúBank, Funbep, Bemgeprev e Banorte possuem, juntas, um patrimônio que ultrapassa R\$ 14 bilhões e cerca de 65 mil participantes, sem contar os milhares de dependentes indiretamente ligados a nossos planos.

É para atender às suas necessidades presentes e futuras que buscamos a excelência. O envolvimento dos participantes é essencial nesse processo e, por isso, temos procurado mantê-los bem informados, inclusive nos antecipando às recentes recomendações da Secretaria de Previdência Complementar em termos de educação previdenciária e financeira. Isso se dá tanto pelo atendimento telefônico e pessoal como por meio de nossos eventos e veículos de comunicação.

Podemos ser ainda melhores? Podemos e queremos. Em 2010, não vamos descansar diante dos bons resultados de 2009. Eles serão nosso maior estímulo para continuar trabalhando de maneira eficaz, transparente e segura.

Sergio Fajerman
Diretor Presidente da Prebeg

Mais tranquilidade para o sistema

Maior flexibilidade nas regras que regulam seus investimentos e a esperada criação da Previc marcaram um bom ano para as entidades fechadas de previdência complementar.

Dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) mostram uma sólida recuperação do sistema após o abalo econômico-financeiro de 2008, quando pela primeira vez, desde 1995, os fundos de pensão encerraram o ano com resultados negativos. A retomada, em julho de 2009, já apontava rentabilidade de 11,7% contra um passivo atuarial de 6,55%.

Em outubro, as estatísticas do setor indicavam a existência de 372 fundos de pensão, com patrimônio na marca de R\$ 473 bilhões (16,2% do PIB), atendendo a quase 2,9 milhões de participantes (ativos e assistidos) com cerca de 4,4 milhões de dependentes. Diante da vitalidade do sistema, especialistas projetam que até o ano de 2021 o patrimônio dos fundos deverá chegar a R\$ 1,6 trilhão, equivalendo a 40% da projeção do PIB brasileiro.

O grande desafio agora é gerir os investimentos das entidades em meio a um ambiente econômico com taxas de juros mais baixas. Para regular essa questão, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 3.792, em setembro de 2009, com novas diretrizes para aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelos fun-

dos de pensão. As regras ampliam o limite máximo destinado à renda variável, criam a possibilidade de aplicar em novos segmentos e, em contrapartida, exigem a certificação dos dirigentes e demais profissionais envolvidos nas decisões de investimento.

Outras importantes normas foram incorporadas ao setor, tendo como direcionamento básico incrementar a transparência e a governança das entidades. As regras abrangem temas como critérios e limites para custeio das despesas administrativas, procedimentos contábeis e a forma e periodicidades para envio de informações à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Quase no final do ano, no dia 23 de dezembro, uma notícia trouxe ainda mais impulso ao sistema: a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) - uma autarquia autônoma administrativa e financeiramente, com patrimônio próprio, e vinculada ao Ministério da Previdência Social. A Previc substituiu a SPC e é agora o órgão responsável por fiscalizar e supervisionar as atividades dos fundos e executar políticas para o regime de previdência complementar fechado.

O ano na Prebeg

Em 2009, a Prebeg aperfeiçoou seus procedimentos e processos, promoveu melhorias em suas atividades e levou adiante a meta de estar sempre ao lado dos participantes. Seus profissionais continuam sendo continuamente capacitados para atender às diferentes solicitações de todos os que procuram a entidade para obter informações, esclarecer dúvidas ou sugerir mudanças que possam aprimorar ainda mais os serviços oferecidos.

Alteração no Estatuto

No dia 16 de janeiro, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar para o novo texto do Estatuto da Prebeg. A principal alteração permite a eleição de um representante diretamente escolhido pelos assistidos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Processamento passa para a Itaú Previtec

A partir de 2009, a Prebeg passou a utilizar o Sistema Itaú Previtec para operacionalizar e administrar seus planos de benefícios. A mudança trouxe vantagens como maior segurança e visibilidade das informações, melhores controles, facilidade de operação, módulos integrados e novas opções de serviços na internet. Fundada em 2007, a Itaú Previtec é líder no desenvolvimento de sistemas de gestão para fundos de pensão.

Eleições para os Conselhos

De 11 a 15 de maio, os participantes escolheram seus representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal: um titular (e seu suplente) em cada Conselho para os assistidos e um titular (e seu suplente) em cada órgão para os participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD. Veja o resultado ao lado.

Expansão da metodologia SOX

Depois de adequar seus processos de Folha de Pagamentos à metodologia SOX, a Prebeg estendeu os ajustes para o Controle de Contribuições das Patrocinadoras. Operar com essa metodologia fortalece o sistema de controles internos e minimiza a ocorrência de falhas no cronograma e valores arrecadados, incrementando o equilíbrio e a sustentabilidade dos planos.

Representantes dos assistidos

Conselho Deliberativo	Eurípedes Arantes de Freitas (titular)
	João Batista M. Roriz (suplente)

Conselho Fiscal	Antonio Eustáquio Vieira (titular)
	Benedito Alves de Castro Neto (suplente)

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselho Deliberativo	Gecimar Freitas Menezes (titular)
	Mara Márcia G. Costa Ferreira (suplente)

Conselho Fiscal	Julciley Fernandes da Silva (titular)
	Hamilton Batista Júnior (suplente)



Evento dos assistidos: Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo.

Reuniões dos Conselhos

Em 2009 ocorreram as reuniões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os conselheiros puderam, nesses encontros, avaliar processos, atividades e números relativos à entidade. A composição dos Conselhos e da Diretoria da Prebeg foi alterada ao longo do ano em função das eleições para representantes dos participantes e também em decorrência de modificações na estrutura organizacional do Itaú Unibanco (a formação atualizada está na página 10).

Evento dos assistidos

Organizado pela Prebeg e as outras seis entidades ligadas ao Itaú Unibanco, o tradicional Evento dos Assistidos percorreu cinco capitais (Goiânia, Curitiba, Belo Horizonte, Recife e São Paulo) em setembro e outubro. Com o tema "Noite de Bossa Nova: na tranquilidade do som, na harmonia da vida segura", a festa reuniu mais de 3.600 aposentados e pensionistas. Desde o primeiro evento, realizado em 2004, o total de participantes quadruplicou – o que comprova o sucesso da iniciativa.

Mais duas Fundações

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em novembro de 2008, criou o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. Em função dessa união de forças, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos de suas entidades de previdência complementar que somam, agora, sete fundos de pensão: Prebeg, Fundação Itaubanco, Funbep, Bemgeprev, ItaúBank, UBB Prev e Banorte. Juntos, eles têm quase 65 mil participantes e patrimônio da ordem de R\$ 14 bilhões.

Atualização cadastral

Como nos anos anteriores, a Prebeg promoveu o recadastramento de seus assistidos (aposentados e pensionistas) para confirmação ou correção dos dados que constam em seu sistema. Esse procedimento é exigido pelo Regulamento do plano e a legislação que rege o sistema e tem como finalidade proteger o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

Encontro com associações





Encontros com associações

Dois encontros reuniram, em São Paulo (SP), os representantes das associações de aposentados das entidades do Itaú Unibanco – AFAB, AFABEG, AFACI, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO. Após almoço com diretores e conselheiros, os convidados assistiram a palestras sobre temas de impacto no setor previdenciário. Em maio, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco, apresentou o cenário econômico e seu impacto sobre os fundos de pensão. Em novembro, o economista Eduardo Giannetti da Fonseca falou sobre o equilíbrio entre viver o presente e preparar o futuro.

Informações sempre à mão

Chegando a mais de 2 mil leitores, o informativo bimestral “Prebeg com você” completou seu sétimo ano. A publicação tem como objetivo contribuir para a educação previdenciária dos participantes, divulgando artigos sobre uma ampla gama de assuntos relacionados ao segmento. Em 2009, o site da Prebeg ganhou novo visual, com acesso mais fácil e rápido para consulta às informações relativas aos planos.

Semana da Previdência

Em novembro, colaboradores do CAT, CTO, CEIC, CAU e Edifício UBB – os principais pólos do Itaú Unibanco na cidade de São Paulo, com quase 23 mil profissionais – foram convidados a participar da Semana da Previdência. Nos estandes, os participantes receberam material explicativo e puderam conversar com os especialistas, além de participar de atividades lúdicas sobre o tema.

Auditoria de acompanhamento

A Prebeg recebeu, em novembro, a auditoria de acompanhamento da certificação de conformidade com as normas internacionais ISO 9001, conquistada em 2007 para seus processos de Análise de Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários. O acompanhamento confirmou a adequação dos procedimentos utilizados pela entidade.



Semana da Previdência

Quem somos

Participantes Ativos

base: setembro 2009

Participantes Assistidos

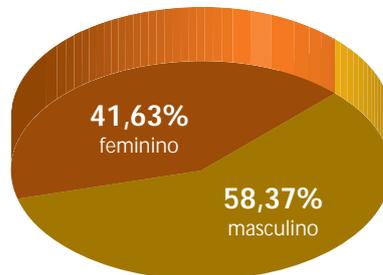
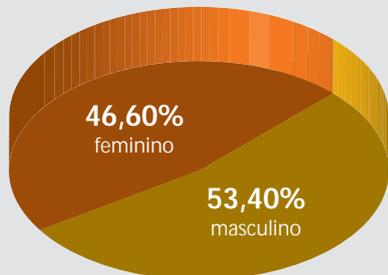
Inclui pensionistas • base: setembro 2009

Total de Participantes

573

1.394

Sexo



Tipo de benefício

Tempo de Contribuição	33,21%
Antecipada	26,26%
Invalidez	22,81%
Pensão Previdenciária	14,20%
Idade	1,51%
Auxílio Doença Acidente de Trabalho	1,15%
Auxílio Doença Acidente Previdenciário	0,72%
Aposentadoria Especial	0,07%
Vesting	0,07%

Média de tempo de benefício - 11 anos

Quem somos

Participantes Ativos

base: setembro 2009

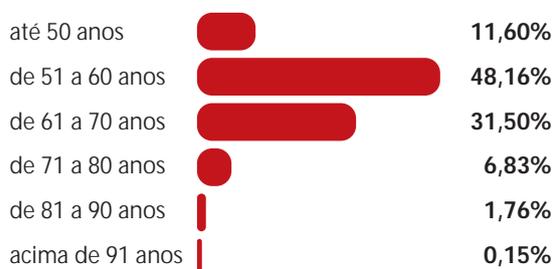
Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: setembro 2009

Faixas Etárias



Idade média: 45 anos



Idade média: 59 anos

Presença nos Estados

Goiás	93,02%
Distrito Federal	3,14%
São Paulo	1,92%
Outros	1,92%

Goiás	91,96%
Distrito Federal	2,08%
Tocantins	1,87%
Rio de Janeiro	1,29%
São Paulo	1,22%
Minas Gerais	0,79%
Outros	0,79%

Órgãos de Administração

	Titulares	Suplentes
Conselho Deliberativo		
Presidente	Ricardo Villela Marino	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros indicados	DemóstheneS Madureira de Pinho Neto Oswaldo do Nascimento Geraldo José Carbone	Antonio Carlos Barbosa de Oliveira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian
Conselheiros eleitos	Eurípedes Arantes de Freitas Gecimar Freitas Menezes	João Batista Mascarenhas Roriz Mara Márcia Gervásio da Costa Ferreira
Conselho Fiscal		
Presidente	Marco Antonio Antunes	Plínio Cardoso da Costa Patrão
Conselheiros indicados	Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone José Maria Riemma Carlos Roberto Zanelato	Selma Negro Capeto Ottavio Aldo Ronco Ricardo Leme Spinola de Mello
Conselheiros eleitos	Antonio Eustáquio Vieira Julciley Fernandes da Silva	Benedito Castro Alves Neto Hamilton Batista Júnior
Diretoria		
Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman	
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura	
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Gerson Pinheiro Pimenta Reginaldo José Camilo	



PREBEG

Avenida Tocantins, 1.016
Setor Aeroporto – CEP 74075-100
Goiânia – GO

www.prebeg.org.br



Relatório Anual 2009

- 2** Demonstrações Contábeis
- 13** Parecer Atuarial
- 16** Parecer dos Auditores Independentes
- 17** Parecer do Conselho Fiscal
- 18** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 19** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 20** Informe Resumo dos Investimentos
- 22** Resumo da Política de Investimentos



Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	11	18	Exigível Operacional	23.237	20.399
			Programa Previdencial	23.087	20.304
Realizável	1.003.976	909.137	Programa Administrativo	149	95
Programa Previdencial	6.109	4.818	Programa de Investimentos	1	-
Programa Administrativo	12	19	Exigível Contingencial	78.648	71.993
Programa de Investimentos	997.855	904.300	Programa Previdencial	13.997	9.967
Renda Fixa	876.565	832.746	Programa de Investimentos	64.651	62.026
Renda Variável	113.941	62.650	Exigível Atuarial	699.592	673.487
Investimentos Imobiliários	3.036	3.950	Provisões Matemáticas	699.592	673.487
Operações com Participantes	4.313	4.954	Benefícios Concedidos	637.521	620.469
Permanente	15	17	Benefícios a Conceder	74.011	66.394
Imobilizado	15	17	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.940)	(13.376)
			Reservas e Fundos	202.525	143.293
			Equilíbrio Técnico	199.519	140.557
			Resultados Realizados	199.519	140.557
			Superávit Técnico		
			Acumulado	199.519	140.557
			Fundos	3.006	2.736
			Programa Administrativo	2.716	2.446
			Programa de Investimentos	290	290
Total do Ativo	1.004.002	909.172	Total do Passivo	1.004.002	909.172

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		31/12/2009	31/12/2008
Programa Previdencial			
(+)	Recursos Coletados	17.971	17.073
(-)	Recursos Utilizados	(55.579)	(53.568)
(- / +)	Constituições de Contingências	(5.097)	(1.686)
(-)	Custeio Administrativo	(1.239)	(1.195)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	129.011	52.528
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(26.105)	(44.091)
(=)	(Déficit) / Superávit Técnico	58.962	(30.939)
Programa Administrativo			
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	1.570	1.524
(+)	Receitas	-	-
(-)	Despesas	(1.657)	(1.449)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	357	136
(=)	Constituições de Fundos	270	211
Programa de Investimento			
(+ / -)	Renda Fixa	80.147	103.863
(+ / -)	Renda Variável	51.117	(49.860)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	338	1.202
(+ / -)	Operações com Participantes	722	971
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	-
(- / +)	Constituições de Contingências	(2.625)	(3.232)
(-)	Custeio Administrativo	(331)	(329)
(+ / -)	Transferidos para Outros Programas	(129.368)	(52.664)
(=)	Reversões de Fundos	-	(49)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+ / -)	Programa Previdencial	(37.184)	(34.631)
(+)	Entradas	16.671	16.657
(+)	Recursos Coletados	17.971	17.073
(-)	Recursos a Receber	(1.300)	(890)
(+)	Constituições de Contingências	-	436
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	38
(-)	Saídas	(53.855)	(51.288)
(-)	Recursos Utilizados	(55.579)	(53.568)
(+)	Utilizações a Pagar	2.831	2.280
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(42)	-
(-)	Reversões de Contingências	(1.065)	-
(+ / -)	Programa Administrativo	(1.593)	(1.416)
(+)	Entradas	7	(3)
(-)	Receitas a Receber	3	(3)
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	4	-
(-)	Saídas	(1.600)	(1.413)
(-)	Despesas	(1.657)	(1.449)
(+)	Despesas a Pagar	54	33
(-)	Permanente	3	7
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(4)
(+ / -)	Programa de Investimento	38.770	36.028
(+ / -)	Renda Fixa	36.328	31.083
(+ / -)	Renda Variável	(175)	(451)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	1.252	3.850
(+ / -)	Operações com Participantes	1.365	1.546
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(7)	(19)
(=)	Varição nas Disponibilidades	(7)	(19)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG - PREBEG, Entidade constituída em 31/10/1973 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 24/12/1984, tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios previdenciários suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, tendo sempre por meta os empregados dos patrocinadores e respectivos dependentes inscritos no plano. Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos por meio de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 30 de setembro, apresenta a seguinte evolução:

	Ativos		Assistidos (*)		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Participantes	573	600	1.394	1.388	1.967	1.988
Dependentes	957	1.047	1.168	1.219	2.125	2.266
Total	1.530	1.647	2.562	2.607	4.092	4.254

(*) Inclui pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa e Renda Variável**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

II – Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III – Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são corrigidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, acrescido de juros de 12% ao ano.

IV – Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a ações trabalhistas e a imposto de renda na fonte não retido quando do resgate ou da alienação de aplicações e investimentos, por conta de decisão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e em atenção ao disposto na Resolução CVM nº 489 e NPC nº 22 do IBRACON, em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

f) Transferências Interprogramas

I – Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial e transfere mensalmente as contribuições específicas destinadas a cobertura das despesas administrativas previdenciais registradas no Programa Administrativo.

II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas por taxa administrativa e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Recursos a Receber		
Contribuições (1)	5.708	4.349
Patrocinadoras	2.944	2.251
Participantes	2.764	2.098
Benefícios Suspensos (2)	399	458
Outros Realizáveis	2	11
Total	6.109	4.818

(1) Corresponde basicamente a provisão de valores a receber relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

(2) Valores referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrente da suspensão do benefício concedido pela seguridade Social

NOTA 5 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição de Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	876.565	832.746
Renda Variável	113.941	62.650
Investimentos Imobiliários (1)	3.036	3.950
Operações com Participantes - Empréstimos (2)	4.313	4.954
Total	997.855	904.300

(1) A redução refere-se a recebimento de valores relativos a alienação de imóveis.

(2) Valor líquido de provisões para direitos creditórios de liquidação duvidosa no valor de R\$ (504)

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

b) Renda Fixa e Variável

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC e no taú Unibanco.

	Custo (1)	Valor Contábil (2)			Total	
		Vencimento			31/12/2009	31/12/2008
		Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos de Renda Fixa	876.566	158.647	239.821	602.817	876.565	832.746
Notas do Tesouro Nacional	45.767			45.767	45.767	46.951
Fundo de Investimento - Exclusivos	830.799	336	239.821	590.641	830.798	785.795
Certificado de Depósito Bancário	170.487		158.311	12.176	170.487	151.998
Debêntures	73.536		71.463	2.073	73.536	75.467
Fundos de Investimentos	337	336			336	1.431
Letras Financeiras do Tesouro	10.047		10.047		10.047	4.077
Letras do Tesouro Nacional	-		-		-	6.022
Notas do Tesouro Nacional	576.392			576.392	576.392	546.800
Títulos de Renda Variável	113.940	113.941	-	-	113.941	62.650
Ações	769	770	-	-	770	467
Fundos de Investimento em Ações - abertos	113.171	113.171	-	-	113.171	62.183
Total	990.506	272.588	239.821	602.817	990.506	895.396

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Os títulos de renda fixa classificados na categoria Títulos para Negociação estão a valor de mercado, considerando os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação de fechamento da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2009	31/12/2008
Títulos para Negociação	425.445	356.573
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	565.061	538.823
Total	990.506	895.396

(1) Corresponde a NTNCS no montante de R\$ 171.097 (174.192 em 2008) com vencimento entre 2017 e 2021 e NTNBS no montante de R\$ 393.964 (R\$ 364.631 em 2008) com vencimento em 2035 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 569.475 (R\$ 489.882 em 2008). A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2009				31/12/2008	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações Uso Próprio	121	209	-	(10)	320	324
Edificações Locadas a Patrocinadoras	843	1.355	-	(95)	2.103	2.130
Edificações Locadas a Terceiros	-	-	34	-	34	33
Alienações de Imóveis (1)	-	-	579	-	579	1.463
Total - 31/12/2009	964	1.564	613	(105)	3.036	3.950
Total - 31/12/2008	964	1.564	1.496	(74)	3.950	-

(1) Referem-se a Valores a Receber relativos de imóveis

NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	
Programa Previdencial	23.087	20.304	
Aposentadorias (1)	22.280	19.465	
Restituições – Devolução Reserva de Poupança (2)	223	206	
Outras	584	633	(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social;
Programa Administrativo	149	95	
Despesas a Pagar	140	87	(2) Contribuições de participantes desligados do plano e com direito a saque
Outras	9	8	
Programa de Investimentos	1	-	
IOF S/ Empréstimos	1	-	
Total	23.237	20.399	

NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	
Programa Previdencial	13.997	9.967	(1) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial;
Processos de Ações Trabalhistas (1)	9.347	4.930	(2) Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgo Inflacionário
(-) Depósitos Judiciais	(1.659)	(1.173)	(3) Apesar de ter sido declarada imune do pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável.
Processos de Ações Cíveis (2)	6.556	6.221	
(-) Depósitos Judiciais	(247)	(11)	
Programa de Investimentos	64.651	62.026	
Imposto de Renda (3)	64.651	62.026	
Total	78.648	71.993	

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

NOTA 8 - EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos participantes e das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas, a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2009 / 2008 (1)
Taxa Real de Juros	6%
Taxa Crescimento Real de Salários (2)	1,50%
Índice de Crescimento de Benefício	INPC
Tábua de Mortalidade Geral (2)	AT - 2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (2)	AT - 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light - Forte
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS/Plano	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98
Rotatividade	Experiência Itaú 2003/2004
Método Atuarial	Agregado

(1) Para avaliação de 31.12.2009 foram mantidas as premissas atuariais adotadas na avaliação de 31.12.2008.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2009
Benefícios Concedidos	620.469	17.052	637.521
Benefícios	668.268	17.674	685.942
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(47.799)	(622)	(48.421)
Benefícios a Conceder	66.394	7.617	74.011
Benefícios	103.852	6.539	110.391
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(6.382)	(400)	(6.782)
(-) Outras Contribuições	(31.076)	1.479	(29.597)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(13.376)	1.436	(11.940)
Total	673.487	26.105	699.592

NOTA 9 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Reserva de Contingência	174.898	140.557
Superávit Técnico Acumulado	140.557	157.349
Superávit/(Déficit) do Exercício	58.962	(30.939)
(Constituição)/Reversão Reserva para Revisão de Plano	(24.621)	14.147
Reserva para Revisão do Plano (1)	24.621	-
Total	199.519	140.557

(1) Em 2009, nos termos do art. 20 da Lei Complementar 109/01, o resultado superavitário foi destinado à constituição de reserva de contingência para garantia de benefícios até o limite de 25% das Provisões Matemáticas (Nota 8c). O valor excedente no montante de R\$ 24.621 foi destinado a Reserva para Revisão do Plano.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

NOTA 10 - FUNDOS**a) Programa Administrativo**

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

b) Programa de Investimentos

Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

c) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2008	Remuneração	Reversão Líquida	Saldos em 31/12/2009
Administrativo	2.446	357	(87)	2.716
Investimentos	290	20	(20)	290
Total	2.736	377	(107)	3.006

NOTA 11 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A PREBEG, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

a) Legislação

I – Em 26 de janeiro de 2009, foi publicada a Resolução CGPC nº. 28, e em 24 de setembro de 2009 foi publicada a Instrução SPC nº 34, que dispõem sobre os procedimentos contábeis a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar a partir de 1º de janeiro de 2010, quando ficam revogadas as Resoluções CGPC/MPAS nº 5 e 10/2002 mencionadas anteriormente, que norteiam os critérios contábeis utilizados na elaboração das demonstrações contábeis. Atualmente a Entidade encontra-se em processo de avaliação dos impactos da aplicação desta resolução.

II – Em 24 de setembro de 2009, foi publicada a Resolução CMN nº. 3.792 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução revogou as Resoluções 3.456 de 01/06/2007, 3.558 de 27/03/2008 e 3.652 de 17/12/2008.

III – Em 23 de dezembro de 2009, foi criada a Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) através da Lei 12.154, à qual as entidades deverão efetuar contribuições classificadas como Taxa de Fiscalização e Controle de Previdência Complementar (TAFIC), de acordo com o art. 12 da referida lei. Essa taxa foi instituída na data de sua aprovação e só será cobrada a partir do segundo quadrimestre do exercício de 2010.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2009 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

	Valores em R\$ 1,00
Benefícios Concedidos	637.521.383,19
Benefícios do Plano	685.942.580,31
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	- 48.421.197,12
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	74.011.325,71
Benefícios do Plano com a Geração Atual	110.391.407,05
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	110.391.407,05
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	- 6.782.534,84
Outras Contribuições da Geração Atual	- 29.597.546,50
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios das Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	- 11.940.599,21
Serviço Passado	- 11.940.599,21
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	699.592.109,69

Observamos, ainda, que:

Base de dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 30/09/2009, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 552, sendo 295 do sexo masculino e 257 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,46 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10,38 anos.

O total de participantes assistidos, inclusive aqueles com benefício suspenso, é de 1.196. Quanto aos participantes em período de aguardo de benefício, correspondem a 21 e os grupos familiares recebendo benefício por pensão a 198.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 22,64 anos.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o aprovado pela Portaria SPC nº 2.032, de 18/01/2008.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: IPCA;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para participantes autopatrocinados e 1,5% a.a. para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real de Benefícios: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
 - dos Salários: 98%
 - dos Benefícios do Plano: 98%
 - dos Benefícios do INSS: não aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 NB, segregada por sexo;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 NB, segregada por sexo;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte;

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela Itaú, experiência 2003/2004, sendo que 30% deverão optar pelo BPD e 70% pelo Resgate, para os demais participantes;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

experiência ATUAS, exceto quanto aos benefícios de pensão por morte em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelos Patrocinadores e Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Registramos, também, que utilizamos:

- o INPC como indexador por constar do Regulamento do Plano como o índice de reajuste dos benefícios em manutenção;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-doença;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-natalidade;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-reclusão.

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

Resolução CGPC nº 18/2006

O Plano de Benefícios já se encontra adaptado ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 11 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2008 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos Falecidos	1	0
Ativos Inválidos	4	8
Aposentados Falecidos	7	7
Aposentados Inválidos Falecidos	1	1

(*) Fonte: PREBEG

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço da Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG- PREBEG, de 31/12/2009, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.004.002.278,78
Exigível Operacional	23.237.020,43
Exigível Contingencial	78.648.414,17
Fundos, exceto Previdencial	3.005.849,02
Ativo Líquido dos Exigíveis	899.110.995,16

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano.

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial referente ao exercício de 2009.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 11,195% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2010.

Christiano Telles Silveira • MIBA 946

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG
São Paulo - SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG – PREBEG (“Entidade”), levantado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 “S” SP

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2009, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos Auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG – PREBEG são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31.12.2009, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 16 de março de 2010.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Antonio Eustáquio Vieira

• Carlos Roberto Zanelato

• Julciley Fernandes da Silva

• Luiz Antônio Fernandes Caldas Morone

Conselheiro Suplente • Ottavio Aldo Ronco

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2009, baseados nos pareceres da Consultoria Atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos Auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e no parecer do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Prebeg, reunidos em número legal, deliberaram, com unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2009.

São Paulo (SP), 24 de março de 2010.

Conselheiros • Osvaldo do Nascimento

- Demóstenes Madureira de Pinho Neto
 - Eurípedes Arantes de Freitas
 - Gecimar Freitas Menezes
 - João Jacó Hazarabedian

Demonstração Patrimonial e de Resultados

exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2009	31/12/2008	Passivo	31/12/2009	31/12/2008
Disponível	11.663,01	17.757,39	Contas a Pagar	23.237.020,43	20.398.287,19
Contas a Receber	6.121.193,86	4.836.322,53	Valores em Litígio	78.648.414,17	71.993.050,13
Aplicações	997.854.786,56	904.299.738,64	Compromisso com		
Renda Fixa	876.565.295,97	832.746.058,11	Participantes e Assistidos	699.592.109,69	673.486.216,92
Renda Variável	113.941.462,49	62.650.030,22	Fundos	3.005.849,02	2.736.507,82
Imóveis	3.035.484,34	3.949.780,09	Equilíbrio Técnico	199.518.885,47	140.556.913,65
Empréstimos e			Resultados Realizados	199.518.885,47	140.556.913,65
Financiamentos	4.312.543,76	4.953.870,22	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	14.635,35	17.157,15	Acumulado	199.518.885,47	140.556.913,65
Total do Ativo	1.004.002.278,78	909.170.975,71	Total do Passivo	1.004.002.278,78	909.170.975,71

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2008
(+) Contribuições	17.970.510,49	17.073.104,48
(-) Benefícios	(55.579.421,21)	(53.567.886,00)
(+ / -) Rendimento das Aplicações	132.323.419,77	56.175.370,94
(=) Recursos Líquidos	94.714.509,05	19.680.589,42
(-) Despesas Líquidas com Administração	(1.656.758,50)	(1.448.617,83)
(+ / -) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(7.720.544,76)	(4.918.807,44)
(+ / -) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(26.105.892,77)	(44.090.209,00)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(269.341,20)	(161.992,76)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	58.961.971,82	(30.939.037,61)

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2009 o mercado passou por um vigoroso movimento de recuperação de preços tanto na renda fixa quanto na renda variável, proporcionando boa performance à carteira da PREBEG.

Como os benefícios da Prebeg são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2009 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. A PREBEG possui uma parcela expressiva de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

A rentabilidade acumulada em 2009 ficou em 15,36%, contra 10,36% da meta atuarial. Contribuiu para esse desempenho a adequada diversificação de ativos na carteira do plano, combinando renda variável com títulos de longo prazo atrelados à inflação.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes tem pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem impacto significativo na rentabilidade total do plano.

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial é efetuado com base na alíquota de 7% das receitas previdenciárias. Nas situações em que esta taxa for insuficiente o custeio é efetuado através da reversão do fundo administrativo, no caso contrário as sobras são utilizadas para constituir o Fundo Administrativo.

Em 2009, as despesas foram inferiores às contribuições, sendo as sobras transferidas para o Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2009 e 2008.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Renda Fixa	10,36%	12,87%	9,79%	14,03%
Renda Variável	10,36%	12,87%	81,33%	-44,33%
Inv Imobiliários	10,36%	12,87%	9,99%	30,63%
Empréstimos	10,36%	12,87%	14,51%	24,26%
Recursos Totais	10,36%	12,87%	15,36%	7,10%
Retorno em Relação à Meta Atuarial			4,53%	-5,11%

(*) INPC + 6% aa

Descrição	31/12/2009	31/12/2008	Variação
Programa			
Previdencial	1.326.358,96	1.119.710,37	18,46%
Programa de			
Investimentos	330.440,30	328.929,57	0,46%
Total	1.656.799,26	1.448.639,94	14,37%

A evolução das despesas administrativas de 2009 em relação às de 2008 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – Implantação do sistema de gestão operacional, honorários advocatícios contencioso/tributário e ajuste do critério de contabilização da despesa com consultoria atuarial;
- Investimentos – Redução das taxas de administração de carteira e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2009 do Plano Prebeg:

1. A carteira de investimentos da Prebeg apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2009	%	Dezembro/2008	%
Renda Fixa	880.077.699,50	88,20	840.723.042,25	92,97
Renda Variável	110.429.058,96	11,07	54.673.046,08	6,04
Investimentos Imob.	3.035.484,34	0,30	3.949.780,09	0,44
Empréstimos a Participantes	4.312.543,76	0,43	4.953.870,22	0,55
Total	997.854.786,56	100,00	904.299.738,64	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2009:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	88,20
Renda Variável	Até 70,00	11,07
Investimentos Estruturados	Até 20,00	0,00
Investimentos no Exterior	Até 10,00	0,00
Imóveis	Até 8,00	0,30
Operações com Participantes	Até 15,00	0,43

3. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2009 da Prebeg e a taxa mínima atuarial do plano de benefício:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	9,79
Renda Variável	81,33
Imóveis	9,99
Empréstimos a Participantes	14,51
Recursos Totais	15,36
Taxa Mínima Atuarial (*)	10,36

(*) INPC + 6% a.a.

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2008:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Custódia	176.623,46
Serviços Prestados	43.695,82
Divergência Não Planejada	13.575,84
Taxas Cetip, Selic, CBLC	6.966,22
Total	240.861,34

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Gestão do Passivo	155.068,80
Honorários advocatícios	148.285,06
Avaliações Atuariais e Auditoria	141.410,03
Evento Aposentados	141.213,15
Manutenção e Conservação de Bens	95.024,66
Publicações	76.201,18
Viagens e Transportes	62.972,64
Contribuições/Associações	53.522,47
Serviços de Correio, Malote e ECT	32.971,14
Seguros	11.162,35
Serviços Prestados	10.866,49
Serviços de Informática	3.027,78
Total	931.725,75

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do Prebeg são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos em 2009

- Nome: Gabriel Amado de Moura
- Telefone: (11) 5029.1031
- E-mail: gabriel.moura@itau-unibanco.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2009 do Plano de Benefícios Prebeg.

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	47%	100%	66%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0%	20%	5%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	5%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	35%	15%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	2%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	8%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	8%	1%
Imóveis	Fundos de Investimentos	0%	8%	2%
Imóveis	Outros Investimentos	0%	8%	1%
Emprést. e Financ.	Empréstimos	0%	10%	1%
Emprést. e Financ.	Financiamentos	0%	10%	0%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100%

Limite Máximo para Exposição: 100%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80%	20%	20%
Instituição Financeira	80%	20%	20%
FIDC	20%	10%	10%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%

Dos Recursos Garantidores: 10%

Por Capital Total: 20%

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25%

PL do Fundo: 25%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%

Capital Total: 10%

Recursos Garantidores: 4%

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2 Observações

Para os segmentos de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos/Financiamentos a referência de rentabilidade será igual à Taxa Mínima Atuarial do Plano e para o segmento de Renda Variável o Ibovespa de fechamento.



Goiânia (GO)
Avenida Tocantins, 1.016
Setor Aeroporto – CEP 74075-100

www.prebeg.org.br